

DESCOBRIR O BEBÉ!



Palavras chave: Recém-nascido, observação, partilha!

A intervenção precoce preconizada pelo Dr. B. Brazelton, no seu Modelo Touchpoints centra-se na criança, mas dirige-se à família, tendo por base a partilha com os pais descobertas relativas às diferenças individuais dos seus bebés.

Numa atitude de flexibilidade, disponibilidade e sem preconceitos, pretende-se cativar a atenção e a motivação dos pais para as características e competências dos seus bebés, reforçando o constructo da identidade, dos vínculos e da resiliência familiar.

De forma a conhecer melhor cada individualidade, este pediatra e seus colegas desenvolveram nos EUA, uma Escala de Observação Neurocomportamental do Recém-nascido (**NBO**), instrumento capaz de fornecer informações relevantes sobre o mundo de funcionamento próprio de cada bebé.

Consegue avaliar a capacidade do Recém-nascido para se organizar, e controlar os seus estádios, assim como o tipo de sentimentos e comportamentos que desperta nos pais.

Este instrumento de pesquisa detalhado, deverá ser usado nos Recém-nascido termo, preferencialmente após o terceiro dia de vida.

Os estímulos utilizados são: o tacto, a voz, o som, a visão e o comportamento facial. A maioria dos comportamentos é desencadeada e observada recorrendo ao corpo e à voz do examinador e de materiais, como: lanterna, roca, campainha e bola colorida.

A NBO encerra quatro dimensões ou sistemas comportamentais:

Autonómico - autonomia e nível de actividade

Interacção - reacção à face, à voz, à face e à voz, à bola vermelha, à roca

Motricidade - tónus muscular: braços e pernas, puxar a sentar e reflexos

Regulação dos estádios e sono - habituação à luz e som, choro, consolabilidade, regulação de estádios.

A avaliação destas dimensões varia entre suave, moderada e extrema, conferindo o perfil do bebé.

No decorrer da avaliação constatamos que todos os bebés são extraordinariamente competentes, organizados e diferentes de todos os outros nos seus comportamentos e personalidades.

Descobrir assim o bebé, constitui uma oportunidade única para o profissional se unir e apoiar os pais, estabelecendo uma aliança de suporte, fundamental para a existência efectiva e eficaz de cuidados antecipatórios.

Na Madeira, esta escala está a ser aplicada, por enfermeiros especialistas em Saúde Infantil e Pediatria, em alguns Centros de Saúde da RAM, nomeadamente: Ponta do Sol, Estreito de Câmara de Lobos, Monte, Caniço, Camacha e Santa Cruz.

Izilda Silva Ramos Rodrigues

(Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica do Serviço de Saúde da RAM, EPE)

Bibliografia

Brazelton, T. B. & Cramer, B. G. (2004). *A relação mais precoce. Os pais, os bebés e a interacção precoce*. Lisboa: Terramar.

Brazelton, T. B. (2005). *O grande livro da criança. O desenvolvimento emocional e do comportamento durante os primeiros anos*. (8ª ed). Lisboa: Editorial presença.

Gomes-Pedro, J. (2005) *Para um sentido de coerência na criança*. Mem Martins. Publicações Europa-América

Gomes-Pedro, J. (2003). CLNBAS. Avaliação neurocomportamental do recém-nascido para aplicação clínica. *Acta Pediátrica Port.*, Vol.34, N°56, 389-391p.

